

## 1 ATA DA 13ª REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL 2 DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS.

3  
4

5 Aos 9 dias do mês de julho de 2012, às 15h, na Sala de Reuniões da Reitoria do  
6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, realizou-se a 13ª  
7 Reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
8 Tecnologia de Goiás visando a tratar dos seguintes assuntos: 1) Aprovação da Ata  
9 nº 011/2012; 2) Aprovação da Ata nº 012/2012; 3) Análise e parecer da Prestação  
10 de Contas do Instituto Federal de Goiás, referente ao Exercício de 2011. A reunião  
11 foi presidida pelo Professor Paulo César Pereira e secretariada pela Assistente em  
12 Administração Claudia Beatriz Carrião Alves, com a presença dos Conselheiros  
13 Titulares Caio Augusto Vieira Mariano Borges, Daniel Silva Barbosa, Hélio Naves,  
14 Marcos Elias Moreira, Maria Socorro Duarte da Silva Couto, Oniel Arantes de  
15 Araújo, Queren dos Passos Freire, Sandro Ramos de Lima e os Conselheiros  
16 Suplentes Claudinei Souza França, Jerônimo Rodrigues da Silva, José Carlos  
17 Barros Silva e Warde Antonieta da Fonseca Zang. Compareceram também o Pró-  
18 Reitor de Administração, Professor Paulo Francinete Silva Júnior, a Diretora de  
19 Planejamento e Gestão Orçamentária, Telma Regina de Barros, o Diretor de  
20 Contabilidade e Execução Financeira Substituto, José Gabriel Garcia de Carvalho,  
21 o Diretor de Administração Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino, Arquimedes  
22 Lopes da Silva, e a Gerente da Auditoria Interna, Marisa Eugênia Pires.  
23 Justificaram ausência os Conselheiros Titulares Aléssio Trindade de Barros,  
24 Felicidade Maria de Faria Melo, Josué Vidal Pereira, Leonardo Andrade Lira,  
25 Manoel Pereira da Costa, Aloísio Silva de Aguiar, Paulo Roberto de Oliveira  
26 Garcia, Pedro Soares de Oliveira, Rimet Jules Gomes Teixeira Filho, Ruberley  
27 Rodrigues de Souza, Temístocles Mendes Ribeiro, Ubaldo Eleutério da Silva e  
28 Valdeon Moraes Bueno. A reunião teve início com o Presidente do Conselho  
29 Superior cumprimentando e agradecendo a presença de todos os Conselheiros.  
30 Dando prosseguimento, o Presidente do Conselho passou para o primeiro ponto de  
31 pauta, a aprovação da Ata nº 011/2012. A Conselheira Warde solicitou uma  
32 alteração na página 2, linha 81, na qual se lê: “o Conselheiro Josué questionou a  
33 nova carreira de docente do IFG”, por “o Conselheiro Josué pediu que o Reitor se  
34 pronunciasse sobre o ofício do CONIF que trata da progressão D-I para D-III”.  
35 Continuando, o Conselheiro Marcos Elias solicitou uma correção na ordem dos  
36 Conselheiros titulares e suplentes do Conselho Estadual de Educação, que estava  
37 trocada. Em seguida, o Presidente do Conselho questionou se haveria alguma  
38 outra ressalva em relação à Ata nº 11/2012; não havendo nenhuma ressalva por  
39 parte dos Conselheiros, a ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente do  
40 Conselho, para dar prosseguimento, foi para o segundo ponto de pauta: a  
41 aprovação da Ata nº 12/2012; como não houve ressalvas por parte dos  
42 Conselheiros, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente do  
43 Conselho seguiu para o terceiro ponto de pauta: análise e parecer da Prestação de



44Contas do Instituto Federal de Goiás, referente ao Exercício de 2011. O Presidente  
45do Conselho, no intuito de esclarecer aos Conselheiros novatos, explicou que uma  
46das atribuições do Conselho Superior é a análise da prestação de contas  
47apresentada pelo Instituto Federal de Goiás à Controladoria-Geral da União e ao  
48Tribunal de Contas da União. Continuando, o Presidente do Conselho falou que  
49competia ao Conselho Superior, a partir do relatório apresentado pela gestão,  
50analisar e emitir um parecer, recomendando ou não a aprovação de contas, tendo  
51em vista que a aprovação é de competência do Tribunal de Contas da União.  
52Dando continuidade, o Presidente do Conselho informou ser de praxe vir  
53acompanhado da prestação de contas um parecer da Auditoria Interna da  
54Instituição. Imediatamente, o Presidente do Conselho passou a palavra ao  
55Conselheiro Hélio Naves, o qual sugeriu, primeiramente, que se ouvisse a Gerente  
56da Auditoria Interna, pois o relato da Auditora daria a todos os Conselheiros uma  
57visão de como ocorreram os projetos e a prestação de contas. A partir de então, o  
58Presidente do Conselho comunicou que os Órgãos de Controle têm adotado uma  
59postura bastante firme em relação às instituições públicas, criando auditorias  
60internas para que façam um planejamento de auditoragem interna e elaborem  
61relatórios dessa rotina de auditoragem. Prosseguindo, o Presidente do Conselho  
62passou a palavra para a Gerente de Auditora Interna, Marisa Eugênia Pires, a qual  
63esclareceu que o parecer da Auditoria Interna contém um total de sete itens ou  
64pontos que são predeterminados pelos órgãos de controle interno, que são o  
65Tribunal de Contas da União – TCU e a Controladoria-Geral da União – CGU.  
66Continuando, a Auditora explicou que durante o Exercício, a Auditoria Interna do  
67Instituto faz a auditoria em todos os setores, e que no final é feita uma avaliação do  
68atendimento àquelas recomendações da CGU, do TCU e da própria Auditoria  
69Interna. A Auditora informou, também, que o Parecer nº 01/2012, da Auditoria  
70Interna, traz a conclusão dos pontos predeterminados pelos órgãos de controle  
71interno relativos ao Exercício de 2011. Em seguida, a Auditora fez a leitura do  
72Parecer nº 01/2012, da Auditoria Interna do Instituto Federal de Goiás. Dando  
73continuidade, o Presidente do Conselho solicitou à Auditora que providenciasse  
74cópias do referido parecer para os Conselheiros, e questionou o porquê de ter sido  
75mencionado que não havia sido feita a análise dos indicadores. Por sua vez, a  
76Auditora esclareceu que em março, quando os auditores da CGU vieram ao  
77Instituto para realizar a auditoria, os indicadores ainda não estavam disponíveis e o  
78Relatório de Gestão ainda não havia sido concluído. Prosseguindo, o Conselheiro  
79Hélio Naves expôs que, a seu ver, esse ponto não significa prejuízo. Haveria  
80prejuízo se, em 31 de dezembro, alguma falha no fechamento fosse identificada.  
81Porém, se a Auditora do Instituto relata e assina o relatório final, afirmando estar  
82correto, não há por que duvidar. Então, o Presidente do Conselho esclareceu que o  
83Instituto tem prazo a ser cumprido em relação à Controladoria-Geral da União, e a  
84Auditoria Interna do IFG tem que emitir um parecer. A Auditora esclareceu que no  
85relatório, emitido em março, ainda não tinha a análise dos indicadores e, portanto,  
86neste parecer de março não seria possível constar a análise de tais indicadores.



87Concluindo, o Presidente do Conselho expôs que no relatório final constam os  
88dados relativos a esses indicadores e, se desejarem, os Conselheiros podem  
89apreciá-los em caso de dúvidas. O Presidente do Conselho, dando  
90prossequimento, passou a palavra para a Conselheira Warde, que recordou, para  
91fins de entendimento, que ficou a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA  
92a criação dos mecanismos mensuráveis de avaliação de desempenho e de gestão  
93financeira da Instituição. Dando sequência, o Presidente do Conselho falou que,  
94para a próxima apresentação da prestação de contas, seria útil que fossem feitos  
95alguns destaques nos pontos mais centrais, propiciando um melhor entendimento  
96por parte dos Conselheiros; contudo, chamou a atenção dos Conselheiros para  
97que procurassem compreender o material relativo à prestação de contas, que  
98sempre é disponibilizado a eles via arquivo eletrônico. Em seguida, o Presidente do  
99Conselho comunicou que, em relação ao destaque dado pela Conselheira Warde,  
100por força de lei o Instituto deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, que  
101não é essa comissão de auditoria, que faz referência aos procedimentos em  
102relação às atividades-fim. Continuando, o Presidente do Conselho relatou que tem  
103sido feito o trabalho de atualização dessa comissão; Dando prossequimento, o  
104Presidente do Conselho passou a palavra para o Conselheiro Daniel, que sugeriu  
105que o texto da página 9, na qual está descrito o organograma funcional e é feita  
106uma apresentação histórica de como está sendo discutido o organograma, fosse  
107atualizado com os dados do Congresso do PDI, pois os dados ali colocados  
108remetem aos procedimentos do ano de 2010. Continuando, o Conselheiro Josué  
109apontou que na página 19 constam os nomes dos membros do Conselho Superior  
110anterior e, no entanto, os membros do Conselho atual irão aprovar esta prestação  
111de contas; ele questionou, então, se deveria ou não constar os nomes dos  
112membros do Conselho atual. Dando sequência, o Presidente do Conselho passou  
113a palavra para a Diretora de Planejamento e Gestão Orçamentária, Telma Regina  
114de Barros, que esclareceu que o Conselho citado no documento de prestação de  
115contas foi o mesmo que aprovou todas as resoluções e citações que ali constam, e  
116se refere ao Exercício orçamentário e financeiro de 2011, e que por conta da época  
117em que é feita a sua aprovação, a Instituição conta com um novo Conselho. Em  
118sequência, o Presidente do Conselho comunicou que o Instituto tem em  
119funcionamento uma estrutura organizacional e um regimento que já faz parte da  
120alteração institucional de CEFET-GO para IFG, considerando que a Instituição saiu  
121de duas para dez unidades. Continuando, o Presidente do Conselho disse que, no  
122ano passado, a Instituição optou por fazer um debate com a comunidade e o fez  
123por meio de um Congresso, que não é deliberativo, mas que apresentou algumas  
124sugestões com relação à estrutura organizacional. Na sequência, o Presidente do  
125Conselho esclareceu que essas sugestões estão sendo debatidas no âmbito do  
126Colégio de Dirigentes. Continuando, o Presidente do Conselho falou que o Colégio  
127de Dirigentes constituiu uma comissão composta por representantes da  
128comunidade acadêmica de cada câmpus, e que esta comissão irá concluir a  
129proposta de ajustes na estrutura organizacional. Quando concluída, essa proposta



130de ajustes irá para o Colégio de Dirigentes, o qual, considerando-a pertinente, a  
131encaminhará a este Conselho Superior para aprovação da nova estrutura  
132organizacional. Finalizando, o Presidente do Conselho comunicou que seria um  
133equívoco incluir estas sugestões em um documento de gestão, haja vista que elas  
134ainda virão para aprovação neste Conselho Superior. Em seguida, o Presidente do  
135Conselho passou a palavra ao Conselheiro Daniel, que disse, ainda em relação à  
136página 19, que o documento menciona o processo anterior, e a atualização do  
137texto deveria ser feita por se referir a um tempo futuro, fazendo, então, a leitura do  
138texto: “toda comunidade externa poderá manifestar por meio de contribuições...”,  
139sendo um processo de consulta pelo sítio eletrônico que já tinha sido superado. O  
140Pró-Reitor de Administração, Paulo Francinete Silva Junior, então, salientou que o  
141congresso do PDI aconteceu este ano. Continuando, a Diretora Telma informou  
142que o texto não poderia ser alterado pelo mesmo motivo do questionamento  
143anterior, também feito pelo Conselheiro Daniel, pois o encerramento do Exercício  
144anterior ocorreu em 31 de dezembro de 2011. Finalizando este ponto, o Presidente  
145do Conselho explicou ao Conselheiro Daniel que a redação estava correta, pois em  
1462011 a referência ao congresso do PDI teria que ser no futuro. Em seguida, o  
147Conselheiro Daniel fez notar que na página 71, no capítulo 8, que trata da Gestão  
148Ambiental e Licitações Sustentáveis, a Instituição foi avaliada na maioria dos  
149critérios com um desempenho ruim, e que a seu ver isso enseja a tomada de  
150cuidados especiais – se essa providência ainda não foi tomada –, embora faça  
151referência aos últimos cinco anos. Em seguida, o Pró-Reitor Paulo Francinete  
152informou que no ano anterior já havia sido respondido semelhante questionário e  
153que a Instituição tem adotado medidas no sentido de superar estes problemas.  
154Continuando, o Pró-Reitor Paulo Francinete disse que foi elaborado um guia para  
155orientação e elaboração de termos de conferência, contemplando itens específicos  
156de “critérios ambientais nas aquisições da Instituição”, buscando inclusive orientar  
157o que deve constar como aquisição sustentável. Continuando, relatou que também  
158tem sido feito um trabalho com toda a equipe de Administração dos câmpus para  
159que orientem os servidores no sentido de que, sempre que se especificar uma  
160aquisição, desde material de consumo a equipamentos permanentes, tenham essa  
161preocupação ambiental e sustentável. Finalizando, o Pró-Reitor Paulo Francinete  
162falou que em algumas licitações já foi possível introduzir este critério de forma mais  
163efetiva, e que para o próximo ano, a expectativa é que a Instituição tenha um  
164desempenho melhor que o atual. Dando prosseguimento, a Conselheira Warde  
165disse se lembrar que, no final de 2011, o Pró-Reitor Paulo Francinete fez uma  
166apresentação nos câmpus tratando deste assunto, e em sua opinião, o  
167esclarecimento feito foi positivo. Na sequência, o Pró-Reitor Paulo Francinete  
168informou que também foi elaborada uma portaria com o objetivo de constituir uma  
169comissão de coleta seletiva em todos os câmpus e, posteriormente, feita uma  
170reunião com cada uma destas comissões para que fossem definidas algumas  
171ações. Relatou, ainda, que está sendo preparado um material relativo ao trabalho  
172de coleta seletiva para divulgação nos câmpus, e também no município em que o



173câmpus está inserido, visando promover a divulgação e conscientização desta  
174política, sendo que os resultados do trabalho surgirão a médio e a longo prazos.  
175Em seguida, o Pró-Reitor Paulo Francinete relatou que está sendo contratada uma  
176empresa que faz a coleta das lâmpadas fluorescentes para descarte em todos os  
177câmpus. Finalizando, comunicou que existem medidas que parecem pequenas,  
178porém quando somadas a outras se tornam expressivas. Prosseguindo, a  
179Conselheira Warde falou que essas ações representam a gestão ambiental na  
180Instituição, não é simplesmente a coleta, mas, sim, um plano de gestão, pensando-  
181se em um sistema integrado de ações. Na sequência, o Conselheiro Claudinei  
182França questionou se os editais têm contemplado a questão da sustentabilidade.  
183Em resposta ao questionamento, o Pró-Reitor Paulo Francinete disse que as  
184orientações fornecidas são para que os critérios ambientais constem nos editais  
185como item obrigatório, porém ainda não foi possível aplicá-las em todos os editais.  
186Concluindo, o Pró-Reitor Paulo Francinete reiterou ser este um trabalho contínuo e  
187que sua implantação é gradativa; salientou que a perspectiva de trabalho nos  
188câmpus novos é de implantação de energia solar para aquecimento de água,  
189torneiras automáticas visando a redução do consumo de água, e nos câmpus mais  
190antigos, como no Câmpus Goiânia, que está passando por uma reforma nos  
191vestiários, está incluso o uso de sistemas de aquecimento solar para água e de  
192torneiras automáticas, substituição de lâmpadas, enfim, medidas que busquem a  
193diminuição do consumo. A seguir, o Presidente do Conselho questionou se havia  
194alguma outra consideração a ser feita; não havendo outras manifestações, foi  
195colocada em votação a aprovação do parecer da Auditoria Interna, que recomenda  
196a aprovação da prestação de contas do Instituto Federal de Goiás. O parecer foi  
197aprovado por unanimidade. Finalizando, o Presidente do Conselho agradeceu a  
198presença de todos e a reunião foi encerrada às 16 horas.

199  
200  
201  
202  
203Paulo César Pereira  
PresidenteJosé Sergio Sarmiento Garcia  
Suplente204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211

Representantes do Colégio de Dirigentes do IFG

Sandro Ramos de Lima  
TitularJoão Marcos Bailão de Lima  
Suplente

26  
27  
28



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
REITORIA

212  
213  
214

Ruberley Rodrigues de Souza  
Titular

José Carlos Barros Silva  
Suplente

215  
216  
217

Ubaldo Eleutério da Silva  
Titular

Jerônimo Rodrigues da Silva  
Suplente

218  
219  
220  
221  
222  
223

Representantes do Corpo Docente

Josué Vidal Pereira  
Titular

Warde Antonieta da Fonseca Zang  
Suplente

224  
225  
226  
227

Daniel Silva Barbosa  
Titular

Marcelo Escobar de Oliveira  
Suplente

228  
229  
230

Maria Socorro Duarte da Silva Couto  
Titular

Fausto Oliveira Carvalho  
Suplente

231  
232  
233  
234  
235  
236

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Quéren dos Passos Freire  
Titular

Daniela Cristina Borges e Silva  
Suplente

237  
238  
239

Paulo Roberto de Oliveira Garcia  
Titular

Wilma Joaquim Silva  
Suplente

240

Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Av. Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste. CEP: 74.130-012. Goiânia-GO  
Fone: (62) 3612-2200

31  
32  
33



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
REITORIA

241  
242  
243

Oniel Arantes de Araújo  
Titular

Osmar Albino de Oliveira Júnior  
Suplente

244  
245  
246  
247  
248  
249

Representantes do Corpo Discente

Leonardo Andrade Lira  
Titular

Sudário Macedo dos Santos  
Suplente

250  
251  
252

Rimet Jules Gomes Teixeira Filho  
Titular

Claudinei Souza França  
Suplente

253  
254  
255

Caio Augusto Vieira Mariano Borges  
Titular

Matheus Castro Diniz  
Suplente

256  
257  
258  
259  
260

Representantes dos Egressos

Valdeon Moraes Bueno  
Titular

Marco Antônio de Melo  
Suplente

261  
262  
263

Temístocles Mendes Ribeiro  
Titular

Juliana Paula Gonzaga  
Suplente

264  
265  
266  
267  
268  
269

Representantes da SETEC/MEC

Aléssio Trindade de Barros  
Titular

Luciano de Oliveira Toledo  
Suplente

Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Av. Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste. CEP: 74.130-012. Goiânia-GO  
Fone: (62) 3612-2200

36  
37  
38



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
REITORIA

270 Representantes do Conselho Estadual de Educação

271

272

273

Marcos Elias Moreira  
Titular

Maria Lúcia Fernandes Lima Santana  
Suplente

274

275

276

Manoel Pereira da Costa  
Titular

Antônio Cappi  
Suplente

277

278

279

Representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

280

281

282

Hélio Naves  
Titular

Ivan da Glória Teixeira  
Suplente

283

284

285

Representantes da Federação do Comércio do Estado de Goiás

286

287

288

Felicidade Maria de Faria Melo  
Titular

Maria Angélica de Moraes e Silva  
Suplente

289

290

291

Representantes da Central Única dos Trabalhadores

292

293

294

Pedro Soares de Oliveira  
Titular

Antônio Ribeiro da Costa Neto  
Suplente

295

296

297

Representantes da Força Sindical de Goiás

298

299

300

Aloísio Silva de Aguiar  
Titular

Suplente

Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Av. Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste. CEP: 74.130-012. Goiânia-GO  
Fone: (62) 3612-2200



41  
42  
43



**INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
REITORIA**

301  
302  
303

**Claudia Beatriz Carrião Alves  
Secretária do Conselho**

304

Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Av. Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste. CEP: 74.130-012. Goiânia-GO  
Fone: (62) 3612-2200

45